



PARECER TÉCNICO PRÉVIO I: AVALIAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Após análise do material encaminhado à Subsecretaria de Urbanismo, a Comissão Permanente de Análise dos Estudos e Relatórios de Impacto de Vizinhança emite as seguintes considerações nos itens:

1.3 – Localização do Empreendimento

Rever coordenadas decimais.

1.3.1. Planta de Localização do empreendimento

Rever coordenadas geográficas.

2.1 – Adensamento Populacional e População Flutuante

2.1.1.3 – Para Demais Empreendimentos

Existe fachada ativa? Não foi mencionado uso misto. (Rever)

2.2.1. – Dados Pertinentes

2.2.1.5 – Mapa Temático – Cheios e Vazios da AID

Rever mapa, pois trata-se de cheios e vazios e não usos.

2.2.1.6 – Mapa Temático – Gabaritos da AID

Rever mapa, informar o gabarito do empreendimento na legenda.

2.3 – Valorização Imobiliária

Atualizar o valor do CUB.

2.3.1 – Dados Pertinentes

Rever valor M² construção. (espelho IPTU)

2.4 – Equipamentos Urbanos e Comunitários

A Comissão está avaliando possíveis ações compensatórias, devido ao aumento de demanda e a pouca oferta por equipamentos urbanos e comunitários.

2.5 – Infraestrutura Urbana

Realocar os quadros de medidas para cada item a fim de facilitar a leitura do documento.

2.5.1.3 – Esgotamento Sanitário

Definir o tipo de tratamento de efluentes. (fossa filtro com caixas de gordura ou Estação de Tratamento de Efluentes – ETE)

2.5.1.4 – Resíduos Sólidos:

Deverá ser elaborado Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) a ser apresentado na ocasião do requerimento da licença ambiental. (LI)



2.6. Geração de tráfego e demanda por transporte público

O empreendedor deverá apresentar projeto de acesso ao empreendimento pela RJ106; Quanto à mobilidade dos novos moradores, os transportes públicos existentes atenderão ao aumento de demanda.

2.8 – Poluição Sonora

Será gerada poluição sonora durante a fase da obra, sendo que a produção de ruídos vai variar de acordo com a etapa da construção do empreendimento.

Entendemos dessa forma, que as medidas mitigadoras, se devidamente implantadas, são capazes de reduzir grande parte do impacto, mas não são capazes de neutralizá-lo totalmente.

2.9 – Poluição Atmosférica

Durante a construção será gerado material particulado e emissão de CO₂ proveniente dos veículos e equipamentos movidos a combustíveis.

Durante o funcionamento do empreendimento, será gerada a emissão de CO₂ proveniente dos veículos dos usuários do empreendimento.

As medidas mitigadoras, se devidamente implantadas, são capazes de reduzir grande parte do impacto.

2.10 – Patrimônio Natural, Fauna, Flora, Recursos Hídricos e Minerais

2.10.1.1 Patrimônio natural

Na ocasião do requerimento da licença ambiental, deverá ser apresentado Anuência Prévia do órgão responsável pela gestão do Parque Estadual da Serra da Tiririca. (PESET)

2.10.1.2 Fauna

Apresentar Levantamento de Fauna na ocasião do requerimento do licenciamento ambiental.

2.10.1.3 Flora

Os impactos descritos no estudo apresentado são os previstos para o tipo de atividade a ser desenvolvida, devendo ser revisto o quantitativo de indivíduos arbóreos a serem suprimidos, pois está diferente do informado no processo de licença ambiental.

Entendemos dessa forma, que a medida compensatória referente à supressão dos indivíduos arbóreos será definida junto à Coordenação de Áreas Verdes quando do processo para obtenção de Autorização de Supressão.

2.10.1.5 Recursos Minerais

Informar a quantidade (m³) de extração mineral.

2.11 – Paisagem Urbana e Patrimônio Histórico, Cultural e Construído

2.11.1.1 Paisagem Urbana

Rever a informação de que o empreendimento não destoia da paisagem, uma vez que não há empreendimentos deste tipo (5 pavimentos) na AID e AII.

3 – Síntese dos Estudos Realizados

Executar este item após a versão final aprovada do Estudo. (Itens 1 e 2)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

PROCESSO Nº

4738/2019

São Gonçalo, 11 de Outubro de 2019.

Marcelo França de Oliveira – Mat. 22269
Analista de Arquitetura

Jacqueline Mendes Rodrigues – Mat. 23092
Analista em Infraestrutura e Urbanismo

Jean Alves de Andrade – Mat. 21222
Analista de Meio Ambiente

Vitor Diniz Licurci de Mello – Mat. 21243
Fiscal de Meio Ambiente

Raul Gomes Severo – Mat. 21059
Engenheiro Civil

Apolo Tardin Baliane – Mat. 13261
Engenheiro Eletricista